

...há tempo para parar...!

No meio das palavras, a Palavra

Encontro aberto a todos, na Igreja de S.José, às 15.00h, deste domingo, 25. Participa!

Celebração do Crisma

Os jovens do 10º ano e alguns adultos das paróquias de S.Salvador e Viso, vão receber o Sacramento da Confirmação, no dia 31 de Maio, sábado, às 18 horas, na Igreja do Coração de Jesus, em celebração presidida pelo nosso Bispo, D.Ildio Leandro.

Primeira Comunhão

Hoje, 25 de Maio, às 10h, as crianças do segundo ano da catequese de S.Salvador recebem, pela primeira vez, Jesus Eucaristia. No próximo dia 1 de Junho, às 11.30h, são os meninos e meninas do Viso que fazem a sua Primeira Comunhão.

Encontros Inter-Paroquiais

Para os coordenadores da pastoral das paróquias de Rio de Loba, Viso e S.Salvador realizaram-se já dois encontros de formação e programação. No dia 30, em S.Salvador, às 21h, vão reunir os responsáveis da Pastoral Social.

Festa da Padroeira

Completa-se, na festa de Nossa Senhora do Viso (05, 06 e 07 de Setembro) o décimo aniversário do Vicariato. Contamos com a participação de todos: na preparação, na venda e compra de rifas, na ajuda com objectos para a quermesse e sobretudo com a presença activa nos dias da festa. As receitas angariadas revertem para a construção do Centro Pastoral.

Petição Cidadania-Família- Casamento

Está em debate na Assembleia da República um projecto-lei que pretende alterar profundamente as relações de cidadania, a família e o casamento. Decorre agora na especialidade o respectivo debate parlamentar no qual se torna urgente intervir. Pode fazê-lo através: www.forumdafamilia.com

www.senhoradoviso.net

Ao Domingo...

VIII Domingo TC A n. 32 08.05.25 Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

Nota Pastoral - Santificação dos Sacerdotes

Terá lugar, no próximo dia 30 de Maio, Solenidade do Santíssimo Coração de Jesus, o Dia Mundial de Oração pela santificação dos Sacerdotes.

Convido a que, em cada Paróquia da nossa Diocese de Viseu, haja um tempo de oração por esta intenção, para a qual sejam convocados todos os fiéis e que se celebre a Eucaristia – em sintonia com o Papa, o Bispo e toda a Igreja Diocesana – onde for possível.

Em Viseu, o Bispo presidirá à Solenidade do Santíssimo Coração de Jesus, na Sé Catedral, às 18,30 horas, convidando para esta concelebração todos os Sacerdotes que tenham essa possibilidade, bem como todos os Cristãos Leigos, Religiosos ou demais Consagrados. Um pedido e convite especiais aos Religiosos e Religiosas das Casas que estão sedeadas na cidade de Viseu.

Esta Jornada de Oração quer afirmar a necessidade que a Igreja tem de os Sacerdotes serem Santos, enquanto Pastores unidos ao Bom Pastor e enquanto Sacerdotes, unidos ao Sumo e Eterno Sacerdote – Jesus Cristo. Ao mesmo tempo, quer afirmar, também, a certeza de que a Santidade, para além de ser esforço livre e generoso de cada um, é dom de Deus e importa pedi-lo, na fé e na confiança. Como recorda a Nota da Santa Sé para este dia, deveremos dar “a prioridade da oração em relação à acção, porque dela depende a incisividade da acção”.

Acreditando no valor da oração que, em Comunidade e em Igreja, realiza o que pedimos, segundo a vontade de Deus, contamos com esta campanha e união de todos os cristãos da nossa diocese para que todos os sacerdotes da nossa Igreja Local sejam mais santos e realizem melhor o plano de Deus.

Em união com todo o Presbitério. O Sacerdote e Bispo da Diocese -*Ildio Pinto Leandro*.

25 Maio 2008 - VIII Domingo TC A

Is 49,14-15/1 Cor 4,1-5/Mt 6,24-34



“Não podeis servir a Deus e ao dinheiro!” (Mt 6, 24)

A referência à incompatibilidade entre Deus e o dinheiro convida-nos a uma particular reflexão neste campo... O dinheiro é, hoje, o verdadeiro centro do poder no mundo. Ele compra consciências, compra poder, compra bem-estar, compra projecção social, compra reconhecimento e até tenta comprar o amor. Por ele mata-se, calcam-se aos pés os valores mais fundamentais, renuncia-se à própria dignidade, envenena-se o ambiente (que interessa o buraco do ozono, a poluição dos rios, o desaparecimento das florestas, se isso fizer mais ricos os donos do mundo...), escravizam-se os irmãos.

Quando a lógica do “ter mais” entra no coração do homem e o domina, o homem torna-se escravo e, por sua vez, leva a escravidão aos outros homens. Torna-se injusto, prepotente e explorador, passa indiferente ao lado dos irmãos que vivem abaixo do limiar da dignidade humana, deixa de ter tempo para gastar com aqueles que ama (o amor do dinheiro sobrepõe-se a todos os outros amores), relega Deus para a lista dos valores secundários, acha o “Reino” proposto por Jesus “uma absurda quimera”. Como nos situamos face a isto? Se tivermos que optar (não em termos teóricos, mas nas situações concretas da vida) entre o dinheiro e os valores do “Reino”, qual é que escolhemos?

Ler e comentar em família: Mt 6,24-34

Viver em Comunidade

Sou padre há 21 e tenho muita alegria em pertencer à Diocese de Viseu, pois experimento, em cada dia, que o presbitério é família, onde há lugar para a diversidade, mas em que a unidade é sempre procurada.

Ao longo destes anos, como pároco, o dia a dia tem sido muito belo e exigente. É comovente ver que cada vez mais cristãos se dispõem a dar um pouco da sua vida pelo sua comunidade. Ao mesmo tempo tomo consciência das profundas mudanças que se reflectem no modo de viver e pensar sobretudo das novas gerações.

Se pudesse destacar algum aspecto da minha pequena e pobre história de vida sacerdotal, sublinharia o grande dom e a sorte da vida em comum com outros sacerdotes. Já há mais de 40 anos, o Concílio Vaticano II afirmava que os padres eram chamados a “alguma forma de comunidade de vida”, mesmo se realizada de muitas maneiras.

A proposta do Concílio, na Presbyterorum Ordinis n.8, não é genérica, mas muito clara e concreta, apontando três modalidades: coabitação, mesa comum e frequentes encontros. Regista ainda duas motivações fundamentais: a própria vida do padre e as exigências do ministério pastoral.

Viver em comunidade sacerdotal exige que estejamos prontos, em cada dia, a dar a vida uns pelos outros, pois o único fundamento válido para a vida em comum é o mandamento novo, que se vivido e partilhado atrai a presença de Jesus Ressuscitado, sendo Ele a conduzir as nossas vidas e a pastoral (N.M.).

SOS Linha de Apoio à Vida

800 207 772 (linha grátis)

A partir de Viseu

*De Segunda a Domingo
Das 14h às 22 h*

